



**Número: 76 milhões. Pedidos feitos à Google para remoção de URL só no mês de fevereiro, um valor duas vezes superior ao registado em 2015. Fonte: TorrentFreak**

# Ciência em Portugal

## Quase metade são mulheres



**LIVRO E EXPOSIÇÃO “SÃO TAMBÉM UMA HOMENAGEM A TODA A COMUNIDADE CIENTÍFICA”, DIZ ROSALIA VARGAS, PRESIDENTE DO CIÊNCIA VIVA**

Texto **Suely Costa**

Cento e três rostos de mulheres com vidas dedicadas à ciência e à tecnologia que podem agora ser vistos num livro e num módulo expositivo no Pavilhão do Conhecimento. A Ciência Viva homenageou, desta forma, as cientistas portuguesas no Dia Internacional da Mulher, que segundo a presidente da instituição Rosalia Vargas “é também uma homena-

gem a toda a comunidade científica”. Elvira Fortunato é engenheira microeletrónica e descobriu o transistor de papel, que possibilita por exemplo transformar um papel num ecrã. Mónica Bettencourt-Dias é bióloga e descobriu uma molécula envolvida na formação das células que quando está em excesso pode provocar cancro da mama. Já a bióloga Maria Mota

Maria de Sousa continua aos 77 anos a dedicar a sua vida à investigação em imunologia

estuda há já duas décadas o parasita da malária, uma doença que mata milhões. Estas e muitas outras têm em comum a paixão pela ciência e pela tecnologia – as mulheres representam 46% da comunidade científica portuguesa. É o caso de Maria de Sousa, a professora emérita da Universidade do Porto que aos 77 anos continua a dedicar-se à investigação em imunologia. ◉